

ID: 726

Análise do perfil epidemiológico de internações por doenças respiratórias agudas em crianças de 0 a 4 anos no Pará no período de 2020 a 2024

Manuella Carneiro Rodrigues¹, Flávia Alessandra Mendes Barbosa¹, Leonardo Sales do Nascimento¹, Fernanda Eduarda Mendes de Sousa¹, Roberta Iris Cavalcante de Sousa¹, Francisco Erismildo de Aguiar Júnior¹, Kaline Renata Alvarenga Pereira¹, Jobson Coelho Barroso¹, Gabriela da Silva Streithorst¹, Priscila Taiane Macedo Carneiro¹, Paula Carolina Brabo Monte²

¹Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

²Universidade do Estado do Pará.

Introdução: As doenças respiratórias agudas são uma das principais causas de hospitalização em crianças menores de cinco anos, especialmente em regiões com desafios socioeconômicos e climáticos, como o Pará.

Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico das internações por doenças respiratórias agudas no estado do Pará entre 2020 e 2024. **Materiais e Métodos:** estudo ecológico e analítico, com dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) do DATASUS. Foram incluídas crianças de 0 a 4 anos residentes em municípios do Pará. As variáveis analisadas foram faixa etária, sexo, óbitos e diagnósticos do CID-10 (asma, laringite e traqueíte aguda, bronquite e bronquiolite aguda). Os dados passaram por análise descritiva no Excel.

Resultados: Entre 2020 e 2024, registraram-se 11.163 internações pelas três doenças estudadas. A bronquite e bronquiolite aguda corresponderam a 51% (5.693) dos casos, enquanto laringite e traqueíte agudas somaram 10% (1.154) das internações. O menor número de internações ocorreu em 2020, com 13,8% (1.540) dos casos, seguido por um aumento médio de 26,3% ao ano até 2023, quando atingiu o pico de 24,6% (2.751). Em 2024, houve uma redução de 10% em relação ao ano anterior. Crianças de 1 a 4 anos representaram 60% (6.704) das internações, enquanto aquelas com até 1 ano contabilizaram 40% (4.459). Observou-se predomínio do sexo masculino, com 56,5% (6.305) dos casos, em relação ao feminino, com 43,5% (4.858). A taxa de letalidade geral foi de 0,188% (21 óbitos), sendo maior entre os casos de BB, com 0,24%. **Conclusão:** Os dados mostram uma mudança no perfil das internações por doenças respiratórias agudas em crianças de 0 a 4 anos no Pará entre 2020 e 2024. O aumento progressivo das internações após 2020 e a predominância da bronquite e bronquiolite aguda com maior taxa de letalidade destacam a necessidade de atenção prioritária. A maior vulnerabilidade de crianças do sexo masculino e a prevalência em faixas etárias mais avançadas reforçam a importância de estratégias preventivas e assistenciais específicas. Em 2024 observa-se uma leve redução dos casos, mas o acompanhamento contínuo é essencial para confirmar essa tendência. O estudo fornece suporte para políticas públicas voltadas à redução da morbidade e mortalidade infantil por doenças respiratórias agudas no Pará.

Descritores: hospitalização; epidemiologia; doenças respiratórias agudas.



Copyright Rodrigues et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.